



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Alergia e
Imunologia
Pediátrica**
Belém-PA

**18 a 20
DE MAIO**

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Por Asma Em Crianças Na Região Norte Entre 2013 E 2022

Autores: Asma é uma condição na qual as vias aéreas estão inflamadas ou estreitas, causando uma importante dispneia ao paciente. Pode levar o paciente a desenvolver taquipneia, tosse e infecção respiratória frequente. O tratamento mais comum é feito com broncodilatadores e corticoides, normalmente de uso nasal inalatório. Analisar o perfil epidemiológico dos indivíduos diagnosticados com asma, no período de 2013 a 2022, na região Norte do Brasil. Tratou-se de um estudo descritivo do tipo ecológico. A população do estudo consistiu nos registros de casos de asma ocorridos em crianças nas idades entre 0 e 14 anos, na região Norte, existentes no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2013 a 2022. Foi possível a identificação de três variáveis principais: raça/cor, sexo e Unidade da Federação. Após a seleção dos dados, estes foram tabulados utilizando o Microsoft Excel 2019. Os dados compilados de internações de crianças por asma na região Norte entre os anos de 2013 a 2022 demonstraram um quantitativo total de 58.128 de casos, sendo que as crianças do sexo masculino representaram a maioria com 32.441 casos (55,80%), enquanto que as do sexo feminino contabilizam 25.687 casos (44,20%). Além disso, cabe observar que, em ambos os sexos, o ano de 2013 apresentou o maior número de casos registrados, seguido por algumas intercalações entre aumentos e quedas ao longo do período estudado. A região Norte do Brasil é constituída por 7 (sete) estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. No Pará a prevalência se trata, especificamente, de 38.935 internações, cerca de 66,98%, enquanto o Amazonas, que é o segundo estado do Norte mais relevante em internações, foi responsável por apenas 7.494 (12,89%), seguido pelo estado de Rondônia com 5.305 (9,12%) crianças internadas no período. Em quarto lugar fica o Tocantins com 2.788 (4,79%), seguido do Amapá com 1.571 (2,7%) internações infantis por asma. Em sexto lugar fica o estado de Roraima com 1.046 (1,79%) e em sétimo e último lugar em internações ocasionadas por asma em crianças entre 2013 e 2022, ficou o Acre, com 989 casos, cerca de 1,7%. Quanto à variável raça, observa-se a prevalência das internações por pessoas pardas (30.575 casos) contando com 52,59% da população analisada. O destaque dessa população se dá, principalmente, ao estado do Pará (18.560 casos). O segundo lugar pertence às pessoas brancas (1.277 casos), sendo 2,19% do total, entretanto, diferente da população parda, a prevalência das internações desses pacientes foi em Rondônia. Em terceiro lugar, tem-se a população indígena (715 casos), contando com 1,23% da amostra, seguida pela população preta (548 casos), abrangendo 0,94% do total e, por último, a população amarela (216 casos), com 0,37% do total. Portanto, percebe-se que as internações causadas por asma, na região Norte, estiveram associadas principalmente ao estado do Pará, ao sexo masculino e à raça/cor parda.

Resumo: GIULIA LINS REMOR (CESUPA), RICARDO ORMANES MASSOUD (UEPA), ARTHUR CAVALCANTE LOPES (UFPA), THAINÁ BENTES CELSO (UNIFAMAZ), FERNANDA BEATRIZ PEREIRA LOPES (CESUPA), RENAN WILLIAN COSTA DA SILVA (UFPA), REGINALDO COSTA DA SILVA JUNIOR (UFPA), MARINA MARTINS EGUCHI (CESUPA), LUCAS DE OLIVEIRA MENEZES (UNIFAMAZ), CAROLINA SOARES CHADY (UNIFAMAZ)